

Visão do direito



Guilherme Campelo

Advogado, diretor de Licenciamento da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) do Ministério da Previdência Social

Regulamentação do mercado de crédito de carbono: avanços e desafios

O mercado de crédito de carbono é uma importante ferramenta no combate às mudanças climáticas, incentivando a redução das emissões de gases de efeito estufa. No Brasil, a regulamentação desse mercado tem sido discutida de forma cada vez mais intensa, visando a promover a transição para uma economia mais sustentável e de baixo carbono. Neste artigo, explico de forma resumida o que é o mercado de crédito de carbono, o atual trâmite do projeto de lei que busca regulamentar o tema no Senado Federal e os impactos esperados dessa regulamentação.

O mercado de crédito de carbono é um mecanismo no qual emissores de gases de efeito estufa podem comprar créditos de carbono de projetos que reduzem ou removem emissões desses gases. Esses créditos representam uma tonelada de dióxido de carbono equivalente que deixou de ser emitida na atmosfera e podem ser negociados em

bolsas de valores ou diretamente entre as partes interessadas.

Atualmente, tramita no Senado Federal um projeto de lei que visa regulamentar o mercado de crédito de carbono no Brasil. O projeto estabelece diretrizes para a criação de um sistema nacional de créditos de carbono, com o objetivo de incentivar a redução das emissões de gases de efeito estufa e promover o desenvolvimento de projetos de mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

O projeto de lei prevê a criação de um mercado regulado de créditos de carbono, com a definição de metas de redução de emissões para os setores da economia, a fiscalização das transações de créditos de carbono e a criação de um sistema de registro e verificação das emissões.

A regulamentação do mercado de crédito de carbono no Brasil, pode trazer uma série de benefícios para o

país. Entre os principais impactos esperados estão:

1. Incentivo à redução de emissões: com a implementação de um sistema de créditos de carbono, as empresas terão um incentivo econômico para reduzir suas emissões de gases de efeito estufa, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas.

2. Estímulo à economia verde: a regulamentação do mercado de crédito de carbono pode impulsionar o desenvolvimento de setores econômicos sustentáveis, como energia renovável, transporte limpo e agricultura de baixo carbono.

3. Fortalecimento da posição do Brasil no cenário internacional: ao regulamentar o mercado de crédito de carbono, o Brasil demonstra seu compromisso com a agenda climática global, o que pode abrir portas para parcerias e investimentos internacionais.

Em resumo, a regulamentação do mercado de crédito de carbono no Brasil

é um passo importante para a transição para uma economia mais sustentável e alinhada com os objetivos do Acordo de Paris. O projeto de lei em trâmite no Senado Federal representa uma oportunidade única para o país se posicionar como um líder na luta contra as mudanças climáticas e promover o desenvolvimento sustentável.

A regulamentação do mercado de crédito de carbono no Brasil é essencial para promover a redução das emissões de gases de efeito estufa e impulsionar a transição para uma economia de baixo carbono. O projeto de lei em discussão no Senado Federal representa um avanço significativo nesse sentido, e é fundamental que seja aprovado e implementado com eficácia. Espera-se que a regulamentação do mercado de crédito de carbono traga benefícios tanto do ponto de vista ambiental quanto econômico, contribuindo para um futuro mais sustentável e resiliente para as gerações presentes e futuras.

Visão do direito



Éder Machado Leite

Advogado, sócio do Costa Couto Advogados Associados, mestre em direito constitucional



Gustavo Costa Couto

Advogado, especialista em constitucional, com atuação em tribunais superiores e de contas

Legado de Juliano será levado adiante

Em 28 de abril de 2024 faleceu Juliano Costa Couto, nosso idealizador e sócio-fundador do escritório Costa Couto Advogados. Seu falecimento comoveu a todos e foi amplamente noticiado pela mídia, que destacou a sua exemplar trajetória de vida enquanto ser humano e advogado.

Juliano deixou no escritório a sua marca no desenvolvimento não apenas da qualidade técnica de sua equipe, mas especialmente na formação humana de cada um de seus sócios e colaboradores. Transferiu importantes lições de atenção ao tratamento de clientes, parceiros e colegas, virtudes essas que sempre estiveram presentes em sua conduta e sua personalidade. Todos nós, enquanto Costa Couto Advogados Associados, teremos

como guia-motor manter vivos seus princípios e sua advocacia.

Juliano nunca deixou de estar presente e manter plena atenção e zelo profissional para com o escritório, e teve toda a cautela de, durante todos os últimos anos, preparar a sua equipe para dar continuidade à história que construiu com tanto esforço e afincos. Manteve-se ativo nas atividades da banca; teve plena dedicação na organização, preparo e seleção de toda a sua equipe para a missão que se seguiria após sua partida, compartilhando com muita nobreza todo o seu conhecimento.

Diante de pilares sólidos de ética, honestidade, esmero na atuação e excelência na prestação de serviços, estamos aptos a dar continuidade às atividades

do escritório, mantendo as características de profunda sintonia com as dores dos clientes e empenho na técnica jurídica. O DNA de Juliano está inquestionavelmente presente em cada um dos integrantes da sociedade e, assim, permanecerá para a posteridade.

Manteremos vivo o compromisso contínuo com a excelência e o legado de nosso fundador. O escritório passa a ser liderado pelos sócios Éder Machado Leite, parceiro de Juliano há quase 20 anos, mestre em direito constitucional pelo IDP, com experiência em gabinete de ministro de Tribunal Superior e admirado pelos que o conhecem pela sua profundidade acadêmica e rigor técnico e Gustavo Costa Couto, discípulo do pai, com passagens pelos escritórios

Amaury Nunes & Advogados Associados e Advocacia Bettiol, que somaram à sua formação e instrução enquanto advogado conferidas por Juliano, tendo acompanhado de perto toda a sua competência e forma de trabalho, mantendo viva a chama de seu mentor. O escritório também conta com o importantíssimo trabalho desempenhado por sua talentosa equipe de advogados associados e colaboradores.

O escritório reafirma que seus compromissos com a excelência, honestidade, celeridade e o cuidado e atenção com o cliente apenas aumentam neste momento, mantendo os mesmos padrões de qualidade na prestação de serviços que fizeram da banca Costa Couto Advogados um reconhecido escritório de nossa capital.